ANAIS
25º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO

EDITORA FUNDARTE

A musicalização como instrumento para construção de conceitos para a vida

Taís Alderette
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS
Cristina Rolim Wolffenbüttel[1]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Resumo: Esta é uma pesquisa em andamento que foca a educação musical em uma escola pública municipal. Partiu de alguns questionamentos, tais como: De que forma a musicalização pode contribuir para a construção de estruturas para o desenvolvimento dos educandos? É possível musicalizar por meio de um amplo contato com a música e o acesso a conceitos básicos fornecidos pela escola? Partindo destas dessas questões, a pesquisa objetiva investigar a criatividade, a socialização e o desenvolvimento musical, e transversalizar os conhecimentos anteriores dos estudantes com novas possibilidades no contexto pedagógico-musical, utilizando as práticas de apreciação, interpretação e composição musical como contribuintes para exercício pedagógico e dinamizadoras para a pesquisa. A metodologia é de cunho qualitativo e o método a pesquisa-ação. A análise dos dados dar-se-á através de análise de conteúdo. Ao término desta pesquisa espera-se desvendar as inquietações apresentadas, edificar os aprendizados significativos em relação aos processos de ensino e aprendizagem, e o exercício da docência, de forma a aplicar os conhecimentos adquiridos durante a graduação e colaborar para o aprimoramento da educação musical, e da educação em geral. E de tal modo, contribuir para o desenvolvimento da humanidade.

Palavras-chave: Educação musical; música na Escola; PIBID-Música/UERGS.

Introdução

Este artigo apresenta a pesquisa em andamento que é realizada por uma acadêmica do Curso de Graduação em Música: Licenciatura, integrante do Subprojeto PIBID/Música do Grupo de Pesquisa “Educação Musical: Diferentes

[1] Pós-Doutora, Doutora em Educação Musical pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Mestre em Educação Musical e Licenciada em Educação Artística – Habilitação em Música, pela UFRGS. Especialista em Informática na Educação – Ênfase em Instrumentação, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Professora Adjunta do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Coordenadora do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na UERGS. Coordenadora do Curso de Especialização em Educação Musical para Professores da Educação Básica. Coordenadora dos grupos de pesquisa Educação Musical: diferentes tempos e espaços (CNPq) e Grupo de Pesquisa em Arte: criação, interdisciplinaridade e educação (CNPq), da UERGS. Coordenadora de Área; Artes, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UERGS). Coordenadora dos Centros Musicais, do Programa Brinca e dos Centros de Dança, na Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. Representante do Rio Grande do Sul junto à Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM. Possui as seguintes publicações individuais: “Cantigas de Ninar”, “A Música na Região de Montenegro”, “Terço Cantado – A Religiosidade Popular na Região de Montenegro” e “Resgatando os Contos e as Lendas da Nossa Terra”. Possui as seguintes publicações em co-autoria: “Aspectos Culturais do RS”; “Resgatando o Folclore na Escola”; “A Música Folclórica e a Educação Musical”, no livro Para Compreender e Aplicar Folclore, “A Presença da Música no Pixurum”; “Música para Professores”. Possui, também, publicações em anais de Simpósios, Congressos e Seminários nas áreas de Música, Educação Musical, Etnomusicologia e Educação.

tempos e espaços", da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Unidade Montenegro/RS. É desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cinco de Maio situada na mesma cidade, através das ações do Programa de Iniciação á Docência (PIBID), no Subprojeto Música, da UERGS.

As atividades docentes em música seguem em consonância com o Plano Global da escola, que prima pela "Humanização". Além disso, as diretrizes pedagógicas previstas no documento possibilitam que os acadêmicos da UERGS experienciem a docência, através de projetos que contemplem o aspecto cognitivo, tanto quanto o humano e o social dos educandos.

Do mesmo modo, o projeto busca a utilização de conhecimentos musicais prévios dos alunos, aliados aos conhecimentos científicos apresentados pela escola, com vistas a atingir um aprendizado significativo, que seja possivelmente aplicado em suas biografias. Nesse sentido, conforme França e Swanwick (2002):

> Composição, apreciação e performance são os processos fundamentais da música enquanto fenômeno e experiência, aqueles que exprimem sua natureza, relevância e significado. Esses constituem as possibilidades fundamentais de envolvimento direto com a música, as modalidades básicas de comportamento musical. Cada uma delas envolve diferentes procedimentos e produtos, conduzindo a insights particulares em relação ao funcionamento das idéias musicais. (FRANÇA; SWANWICK, 2002, p.8).

A Pesquisa

Compreende-se a educação musical na perspectiva de Reimer, no que diz respeito a uma proposta de ensino musical que seja mais abrangente, que se ocupe do crescimento musical dos estudantes por meio de uma participação ativa em experiências acessíveis e ricas e variadas do ponto de vista musical incluindo, assim, a performance de uma maneira equilibrada em relação às outras modalidades (REIMER, 1989).

Assim, a pesquisa nasce de alguns questionamentos, tais como: De que forma a musicalização pode contribuir para a construção de estruturas para o desenvolvimento dos educandos? É possível musicalizar por meio de um amplo contato com a música e o acesso a conceitos básicos fornecidos pela escola?

Partindo destas demandas e considerando que a escola é um espaço de formação humana e que todos os indivíduos, independente de suas condições

socioculturais, econômicas e étnicas, são capazes de aprender e construir conhecimentos, esta pesquisa tem por objetivos investigar a criatividade, a socialização e o desenvolvimento musical, e transversalizar os conhecimentos anteriores dos estudantes com novas possibilidades no contexto pedagógico-musical, utilizando as práticas de apreciação, interpretação e composição musical como contribuintes para exercício pedagógico e dinamizadoras para a pesquisa.

Metodologia

Para a realização desta pesquisa, que se encontra em andamento, foi organizada uma metodologia que propõe a abordagem qualitativa e a pesquisa-ação como método.

Para a coleta dos dados escolheu-se a realização de observações, entrevistas e intervenções investigativas como técnicas. Os dados serão analisados tendo em visto o uso da análise de conteúdo, a partir da perspectiva de Moraes (1999).

Referencial Teórico

Conforme França e Swanwick (2002), um dos fundamentos contemporâneos da educação musical reside na ideia de que “as modalidades composição, apreciação e performance são, de alguma forma, interativas, e devem ser integradas na educação musical”. Entende-se, assim, que seja forma de trabalhar a educação musical que venha a “enriquecer, aprimorar e iluminar experiências subsequentes, visão essa compartilhada por vários educadores” (FRANÇA; SWANWICK, 2002, p.9). As experiências de composição, conforme França e Swanwick (2002), podem “levar os alunos a desenvolverem sua própria voz nessa forma de discurso simbólico” (p.10).

A apreciação, por outro lado, é “forma legítima e imprescindível de engajamento com a música. Através dela podemos expandir nossos horizontes musicais e nossa compreensão” (FRANÇA; SWANWICK, 2002, p.12). Por isso, entende-se sua importância para o processo de ensino e aprendizado nos

ambientes escolares.

Entende-se a performance musical de um modo mais abrangente, que seja possível e adequado aos espaços escolares. Neste sentido, conforme Swanwick (1994), a performance musical abrange todo e qualquer comportamento musical observável, desde o acompanhar de uma canção com palmas à apresentação formal de uma obra musical para uma plateia.

Apreciação, composição e performance constituem, assim, um dos fundamentos para o desenvolvimento desta pesquisa-ação junto à escola procurando, conforme França e Swanwick (2002) propõem, encontrar um

> [...] equilíbrio entre o desenvolvimento da técnica e da compreensão, entre tendências imitativas e imaginativas, para que os indivíduos sejam capazes de articular uma compreensão musical genuína através das 'janelas' principais pelas quais ela pode ser revelada: composição, apreciação e performance musical. (FRANÇA; SWANWICK, 2002, p.38).

Outro referencial teórico desta pesquisa fundamenta-se nas proposições de Suzuki. Ele baseou sua proposta pedagógica na aquisição da língua materna pelas crianças considerando que haveria um paralelismo entre aprender a língua e aprender um instrumento musical. Desse modo, na perspectiva de Suzuki, as crianças aprendem a língua a partir da escuta de exemplos constantes das pessoas que estão à sua volta e poderiam aprender música da mesma forma, contando com um entorno de qualidade, baseando a aprendizagem no processo de imitação. "O desenvolvimento da habilidade da memória, o estímulo à execução 'de ouvido', a "educação do talento" – que todos possuem – são elementos fundamentais para o método Suzuki, que também enfatiza a realização musical em grupo e a participação da família no processo de aprendizagem da criança" (FIGUEIREDO, 2012, p.86).

Considerações Preliminares

Neste período, após iniciar a realização das observações e intervenções investigativas, esta pesquisa se encontra na fase de revisão da literatura e de desenvolvimento de referencial teórico, o qual será norteado por conceitos de

Suzuki e Swanwick, a respeito da educação musical sustentando, assim, a construção das etapas seguintes. Ao término desta pesquisa espera-se desvendar as inquietações apresentadas, edificar os aprendizados significativos em relação aos processos de ensino e aprendizagem, e o exercício da docência, de forma a aplicar os conhecimentos adquiridos durante a graduação e colaborar para o aprimoramento da educação musical, e da educação em geral. E de tal modo, contribuir para o desenvolvimento da humanidade.

Referências

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. A educação musical do século XX: os métodos tradicionais. In: *A Música na Escola*. São Paulo: Alucci e Associados Comunicações, 2012. Cap. 2, p. 85-87. Disponível em: <http://www.amusicanaescola.com.br/pdf/Sergio_Luiz_Figueiredo.pdf > Acesso em 17 de setembro de 2016.

FRANÇA, Cecília Cavalieri; SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. *Em Pauta* (Rio de Janeiro), Porto Alegre: 2002, v.13, n. 21, p. 5-41.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Educação*, Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, ano XXII, n.37, p.7-31, março 1999.

REIMER, Bennett. *A philosophy of music education*. New Jersey: Prentice Hall, 1970/1989.

SWANWICK, Keith. *Musical knowledge*: intuition, analysis and music education. London: Routledge, 1994.